

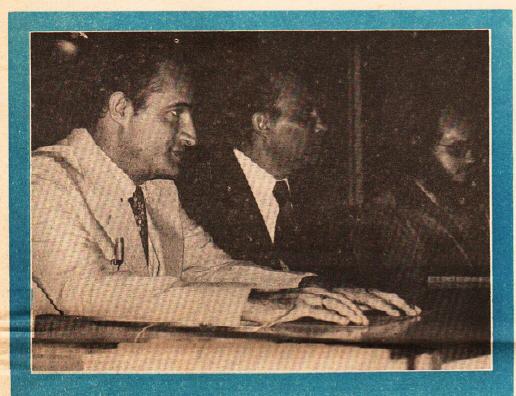
NOTICIAS

Informativo Semanal

ANO II - Nº 95

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

24 DE SETEMBRO A 1º DE OUTUBRO DE 1979



Gastos com petróleo são iguais à construção de 100 km/dia de estradas

O Secretário Geral do Ministério dos Transportes, sr. Wando Borges, falou sobre a Politica Nacional de Transportes, no Auditório do Rio Data-Centro, da PUC/RJ, quando apresentou os projetos concebidos pelo seu Ministério, como parte de uma estratégia destinada a enfrentar a crise energética. Segundo ele, os gastos atuais com a importação do petróleo equivalem aos que seriam necessários à construção e pavimentação de 100 km de rodovias, por dia, no Brasil. Apresentou uma série de gráficos e demorou-se cerca de hora e meia, além da palestra, debatendo o tema com professores e alunos, principalmente do Curso de Pós-Graduação em Transportes, do Departamento de Engenharia Industrial. Na foto acima, o sr. Wando Borges, tendo ao lado o Reitor da PUC/RJ, Pe. João A. Mac Dowell e o Prof. Luiz Hávio Autran Monteiro Gomes, do Departamento de Engenharia Industrial. Texto na página 8

SIMPOSIO INTERNO DO CTCH

Dando prosseguimento à série de seminários internos que vêm sendo realizados na PUC/RJ, o CTCH—Centro de Teologia e Ciências-Humanas—realiza o seu, nos dias 27 e 28 deste mês, na Casa da Gávea. Participam do seminário os Departamentos de Artes, Letras, Educação, Filosofia, Psicologia e Teologia representados, cada um, por três elementos do seu corpo docente e um do discente.

O seminário se propoe a uma reflexão conjunta entre os Departamentos que compoe o CTCH, objetivando temas de interesse comum. A Comissão Organizadora é constituída pelo Pe. Manuel Bouzon e pelas Profas. Susane Worcman e Heidrum Krieger, e contará com a presença do Reitor, dos Vice-Reitores, do Decano, dos Diretores e dos Coordenadores dos Departamentos.

Departamento de Letras tem nova Diretora



É a profa. Maria Cândida Bordenave (foto), que assumiu o cargo, em cerimônia presidida pelo Reitor, Pe. João A. Mac Dowell, na última 5ª feira. Texto na página 2.

Inscrições para PG em Matemática até o dia 6 de novembro

Texto na página central

P PUC NOTICIAS

Profa Maria Cândida Bordenave assume a direção do Departamento de Letras

Através da portaria 122, assinada pelo Reitor da PUC/RL, Pe. João A. Mac. Dowell, foi nomeada diretora do Departamento de Letras a Prof.ª Maria Cândida Diaz Bordenave. A cerimônia de posse transcorreu às 9 horas do último dia 20, na sala do Conselho Universitário. Em seu discurso, a Profa Cândida prestou homenagem aos seus antecessores, Profa Amélia Lacombe, Prof. Affonso Sant'Anna e Prof? Lillian Sá Campos, ressaltando a importância do trabalho por estes realizado durante suas gestões. A Prof. Cândida falou ainda dos seus planos para o exercício desta nova função:

"Quero apenas brevemente expressar meu agradecimento ao Reitor da Universidade, Pe. Mac Dowell, pela confiança ao nomear-me para ocupar interinamente a direção do Departamento de Letras. E, ainda, agradecer à Prof? Lillian Sá Campos, com quem trabalhei desde que ingressei na PUC, às coordenadoras e aos professores do Departamento, que serão parte integrante da direção.

Não há nada muito especial que se possa dizer num momento destes, que é apenas o limiar de um

caminho, o primeiro passo de uma tarefa.

Encontro um Departamento de Letras feito, or ganizado, estruturado. Desde que para cá vim, vejo, atrayés das gestões de Amélia Lacombe, Affonso Sant'Anna e Lillian Sá Campos a linha de evolução do Departamento: vejo-o crescer e expandir-se, criar e fortalecer sua pós-graduação, projetar-se externamente e tornar-se nacionalmente conhecido, vejo-o reformular e estruturar bem seus cursos, definir suas linhas de ação.'

Também encontro um corpo docente capaz, dedicado, sério e idealista, que, mesmo em condições difíceis, nunca se furtou a desempenhar bem sua tarefa educativa.'

Com aquele passado e este presente, o Departamento de Letras se defronta hoje, com a tarefa de indagar e questionar qual é a sua função e o seu papel diante dos desafios da conjuntura atual, e procurar, dentro da sua especificidade, as soluções para a problemática deste momento histórico, que é um momento crítico, e por ser crítico, potencialmente rico. Eis aí o projeto da nossa caminhada. A todos os presentes o meu muito obrigado."

Durante a cerimônia, discursou também a profa Lillian Sá Campos. Afirmou que "de maneira geral, posso agora dizer que durante a maior parte destes últimos três anos, senti-me útil e empolgada pela res-ponsabilidade de orientar os rumos do departamento, de estabelecer debates para promover seu crescimento, e de estimular o ambiente de diálogo e entrosamento que nele se desenvolveu, e que, espero, se aper-feicará ainda mais com tempo."



A nova Diretora

A Professora Maria Candida Bordenave & graduada em Letras -Anglo-Germanicas pela Faculdade de Filosofia. Ciencias e Letras. da PUC/SP; Bacharel em Lingüística pela Universidade de Georgetown, Washington, com a Tese "Fitas gravadas parao ensinode fonologia comparada de português-inglês". Tem o curso de Pós-Graduação em língua portuguesa e lingüística pelo Depar-tamento de Letras da PUC/RJ; Cursos de Especialização em língua e literatura inglesa; Diploma de Proficiency de Cambridge; Curso Intensivo de Uso de Métodos Audiovisuais do Departamento de Estado dos Estados Unidos, pela Universidade de Mi-

É organizadora supervisora dos estágios de interpretação e tradução. Sob sua supervisão e responsabilidade cerca de 16.000 páginas de 600 textos foram traduzidos, associados às seguintes áreas dos Departamentos e Centros da PUC/RJ: Economia, Administração, Estatística, Sociologia, Psico-logia, História, Geo-grafia, Servico Social, Ciências-Política, Co-

Agronomia, Lingüística, Teoria Literária, Arte. Educação. Tais textos foram traduzidos a pedido dos Departamentos da Universidade para uso nos cursos de Graduação. É professora para a disciplina de língua inglesa.

Realizou trabalhos de tradução como: "Teoria de Sistemas" - coleção de textos para OEA;

Lingüística Brasil" - A. J. Naro -Livraria Francisco Alves. Textos para o Seminário Interamericano de Tributação e Planejamento, realizado em Brasília pela Secretaria de Planejamento de Presidência da República; obras de ficção e Textos de Traducão Juramentada.





CURSOS REGULARES

- ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (BÁSICO)
- . ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
- . ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS
- CONTROLE DE QUALIDADE

INICIO: 24 de setembro de 1979. INSCRIÇÕES: IAG/PUC de 2.ª a 6.ª das 08:00 hs. às 20:00 hs. Rua Marquès de São Vicente, 225, CEP 22.453 - Gávea - Tels.: 274-5649 e 274-6698. Credenciamento - C.F.M.O. 0311 - Lei 6.297



PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

COÓRDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES

A PSICOLOGIA DA MULHER

PROFª: Maria Sílvia G. F. Hanna

ÉPOCA: 02 de outubro a 29 de novembro

HORÁRIO: 3as. e 5as. feiras de 18:30 às 20:30 h

CREDENCIAMENTO NO CONSELHO FEDERAL DE MÁO DE OBRA SOB O NUMERO 0311
FORMAÇÕES E INSCRIÇÕES CCE/PUC/RJ Rua Marquês de São
Vicente 225 Casa XV TEL 274-4148 e 274-9922 R 335



PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Grão Chanceles

Vice-Reitor Administrativo Vice-Reitor Acadêmico Vice-Reitor Comunitário Vice-Reitor de Desenvolvimento Cardeal Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo do Rio de Janeiro

Pe. João A. Mac Dowell, SJ E. Quintiliano da Fonseca Sobral Pe. Agostinho Castejon Garcia, SJ Pe. José de Souza Mendes, SJ Prof. Heitor Moreira Herrera



D PUC NOTICIAS

EDITOR: PROF. NELSON DIMAS FILHO

Assessor de Imprensa: Pe, Dionel Amaral, S. J.; Redação: Vânia Paula Fanzeres Cordoniz, Reportagem: Dora de A. Lizarralde, João Canali C. Neto, Maria Pia A. M. Mussaich Pedroso; Fotografia: Antonio J. Albuquerque Pilho; Secretárias; Márcia Silveira Arjona e Maria da Graça Lima da Cunha. Rua Marquês de São Vicente, 225 — CEP 22 453 — Gávea

Tels.: 274-4197 e 274-9922 (Ramal 213).
Composto e impresso na Gráfica Editora Jornal do Commercio, Rua do
Livramento 189, Tel.: 223-2613—49 andar.

Em cogitações criação de um Centro de Estudos da Mulher

dades e Extensão - CCE - da PUC /RJ promoveu entre os últimos dias 10 e 11 um Seminário sobre "Mulher e Sociedade," sob a direção da Profa. Joelle Juillard, da Universidade California do Sul, o qual foi dividido em quatro sessões. Foram elas: "Tendências e Perspectivas do Feminismo",
"Institucionalização de Programas Acadêmicos sobre o Papel da Mulher na Sociedade", "Temas de Pesquisa sobre a Mulher" e Financiamentos para Pesquisas sobre a Mulher"

Coordenou e Seminário a Profa.
Fanny Tabak, do Nácleo de Estudos
Sociais para Habitação e Urbanismo
NEURB — da PUC/RJ. A programação foi organizada pelas Profas. Moema Toscano, de Sociologia; Mirian Limociro Cardoso, Sociologia; Gizlene Neder, de História: Berenice C. Brandão, História; Arlete Alves Lima, Servico Social: Ilda Lopes Rodrigues, Servico Social; e Hildere Pereira de Melo de Araújo, de Economia.

POLITICA FEMINISTA

Duranto a primeira sessão do Se-minário, a Profa. Joelle falou sobre as implicações da relação entre opressão sexual e exploração de classe para a política feminista. Esta palestra foi bascada num "paper" apresentado na Reunião Anual da Associação Americana de Ciência Política, pela Prof. Joelle, em Washington, em setembro último. Ela abordou a questão do papel das reformas legais, no que se refere a melhoria do status da mulher, afir-mando que "pouco adianta aprovar leis avançadas, se clas não são implemen-

Discutiu também o tratamento da questão feminina pelo marxismo e examinou algumas teses defendidas por autoras de obras sobre o feminismo, notadamente "A Dialética do Sexo",



Prof Fanny Talah

de Shulamith Firestone, e "O Estado da Mulher", de Juliet Mitchell. Após as apresentações houve um debate em torno destes tópicos abordados.

A segunda sessão do Seminário versou sobre a experiência da Profa. Joelle com relação à institucionalização de um programa acadêmico sobre o papel da mulher na sociedade. Ela explicou detalhadamente como um pequeno grupo de professores da Universidade Califórnia do Sul conseguiu ganhar apoio das autoridades universitárias e dos colegas homens para ampliarem este programa, até transformarem-no em um curso completo.

PESQUISAS NOS EUA

Durante as últimas sessões do Joelle falou sobre pesquisas que estão sendo desenvolvidas na Universidade Califórnia do Sul, sobre os seguintes temas: "A Lei e a Mulher", "O Movimento Feminista e as Mulheres Negras", "Marxismo e Feminismo", "As Mulheres do Século XIX em Los Angeles", "A Religião e a Mulher", "As Imagens da Mulher na Televisão", "As Imagens da Mulher na Arte Grega", "Teoria Política e Autores Feministas", "Racismo e Sexismo", etc.

Estiveram presentes ao Seminário representantes de vários órgãos e instituições, entre os quais: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universi-dade Federal Fluminense, Fundação Getúlio Vargas, Museu Nacional e Fundação Carlos Chagas São Paulo. A Profa Maria Morais, da Fundação Carlos Chagas, apresentou, durante o Seminário, uma exposição sobre os temas de pesquisa que estão sendo desenvolvidos sobre a mulher, no Brasil, com auxílio financeiro da Fundação Ford.

A Profa Fanny Tabak relatou, na segunda sessão do Seminário, alguns trabalhos e debates realizados durante o Congresso da Associação Internacional de Ciência Política, em Moscou, do qual foi coordenadora. Os trabalhos versaram sobre o papel da mulher no desenvolvimento social. Segundo a Profa Fanny, a realização do Seminário está ligada a idéia de criação de um Centro de Estudos da Mulher, no CCE da PUC/RJ, iniciativa que vem sendo encorajada por um grupo de professores do Centro de Ciências Sociais -CCS — Trata-se de uma idéia pioneira no Brasil, que tem como objetivo desenvolver cursos e pesquisas acerca do problemas femininos em nível acadêmico. A Profa. Fanny conclui que "todas as grandes universidades norteamericanas e européias já vém realizando estes estudos há vários anos".

O grupo inicial que está discutindo a criação do Centro gostaria de contar com a adesão e o apoio de outros professores da PUC/RJ - tanto homens como mulheres. A Prof? Fanny iá estabeleceu contato com a Divisão de Direitos Humanos da UNESCO, e também com as Nações Unidas, que se mostraram interessadas em ajudar a implantação deste programa na PUC.

Universidade livre de Amsterdam comemorará o seu centenário com Congresso Acadêmico sobre Ciência

O modo pelo qual a ciência deve ser posta a serviço da humanidade é o tema do congresso que assinalará o centenário da Universidade Livre, de Amsterdam, em outubro do próximo

Nos seus cem anos de existência, a Universidade Livre desenvolveu-se consideravelmente, tanto em dimensão quanto em status acadêmico, sempre fiel ao seu caráter cristão. Dentre as comemorações do seu centenário, o Congresso Acadêmico, tendo como tema geral Preocupação Face à Ciência, está destinado a constituir-se um evento de destaque. Dele participarão não apenas os membros da Universidade, mas também cientistas e professores holandeses e estrangeiros.

O tema do Congresso, Preocupação Face à Ciência, segundo os seus promotores, deve ser interpretado tanto num sentido positivo quanto negativo. Quanto aos aspectos positivos a questão colocada se relaciona com o modo pela qual a ciência deve ser orientada em benefício da humanidade. O desenvolvimento científico, contudo, produz também aspectos negativos, tais como cientificismo crescente, a poderosa e nem sempre positiva influência da tecnologia. questões insolúveis sobre os limites do conhecimento científico e sobre as várias aplicações de seus resultados.

A partir deste tema principal, podem ser desenvolvidos os subtemas:

1. A relação entre conhecimento científico e outros tipos de conhecimento, inclusive o religioso;

2. Aspectos éticos da ciência;

3. Prioridades e controle

Todos aqueles interessados no tema estão convidados a participar do Congresso. Para isso devem dirigir correspondência para:

Academic Congress Concern About Science 1007 MC Amsterdam, P.O. Box 7161 The Netherlands O idioma oficial do encontro será o in-

Inscrições para pós-graduação em Matemática até 6 de novembro

O prazo para inscrição nos programas de pós-graduação do Departamento de Matemática da PUC/RJ termina a 6 de novembro próximo. Os interessados deverão comparecer a esse Departamento, localizado no 7º andar do prédio Cardeal Leme, ou telefonar para o número 274-9922, ramal 363. Os pedidos de admissão fora do prazo poderão ser julgados, no caso de haver disponibilidade de vagas. Os cursos de pós-graduações serão oferecidos em três níveis:

I) Aperfei coamento:

Tem por objetivo proporcionar aos alunos um treinamento menos extenso do que o Mestrado em áreas de insuficiência. Os candidatos ao Mestrado com lacunas na formação, são encaminhados ao Aperfeiçoamento para efeito de nivelamento.

Para a admissão nesse curso, são necessários os seguintes requisitos e documentos: folha de inscrição (impresso próprio), graduação em curso superior da área tecnológica, histórico escolar, curriculum vitae, referência de dois professores (impresso próprio) e conhecimento de inglês em grau suficiente para leitura.

Para obtenção de certificado desse curso é necessário que o aluno: complete um mínimo de 12 créditos de Pósgraduação; obtenha um coeficiente de rendimento (CR) igual ou superior a sete no conjunto de todas as disciplinas de pós-graduação tomadas durante o

curso; complete o curso durante o prazo de dois períodos letivos.

Constam do programa do curso as seguintes disciplinas: Introdução às Funções de Variável Complexa, Introdução à Análise e Algebra Linear.

O Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concede bolsas de estudo para Aperfeiçoamento, as quais podem ser usadas para custear o programa.

II) Mestrado:

O curso de Mestrado tem a duração mínima de 12 meses e a máxima de 36. excepcionalmente prorrogáveis. Para a admissão dos candidatos, exige-se como requisitos e documentos: folha de inscrição (impresso póprio), graduação em curso superior da área tecnológica, histórico escolar, curriculum vitae, referência de dois professores (em impresso próprio), e conhecimento da língua inglesa em grau suficiente para leitura. Os pré-requisitos matemáticos dos cursos obrigatórios do Mestrado são tais que alguns candidatos necessitam cursar certas disciplinas preparatórias. Estes candidatos são encaminhados ao Aperfeiçoamento. O programa é de um a dois períodos letivos após o qual, com bom aproveitamento, o aluno poderá ingressar no mestrado. As disciplinas cursadas em aperfeiçoamento poderão ser aproveitadas para créditos de Mestrado

conforme o regulamento vigente da Universidade.

Para a obtenção do grau de Mestre em Ciências em Matemática o aluno deverá: completar um mínimo de 33 créditos que correspondem a, pelo menos, oito disciplinas de pósgradução; obter um coeficiente de rendimento igual ou superior a sete no conjunto de todas as disciplinas de pósgradução tomadas durante o curso; ser aprovado em exame de língua inglesa, realizado no Departamento de Letras da PUC/RJ; apresentar, defender e ser aprovado em Dissertação de Mestrado.

Fazem parte do currículo do curso as seguintes disciplinas (obrigatórias): Álgebra, Medida e Integração, Topologia Geral, Variedades Diferenciáveis, e Estudo de Problemas Brasileiros

A CAPES e o CNPq concedem anualmente determinado número de bolsas de estudos para os programas de Mestrado, que são distribuídas entre os candidatos que reúnam as condições exigidas e que devem ser solicitadas no Departamento.

III) Doutorado:

O Programa de Doutorado do Departamento de Matemática da PUC/RJ oferece duas opções ao aluno: Matemática Pura e Matemática Aplicada, com ênfase em Topologia Diferencial na primeira e em Equações

Diferenciais Parciais e Física mática na segunda.

Este curso tem a duração míni 24 meses e a máxima de 6 anos linhas de pesquisa centram-s seguintes áreas: Topologia e Geor Diferencial, Sistemas Dinân Topologia Algébrica, Teoria Ana Geometria Algébrica, Física mática e Equações Diferenciais ciais

Os requisitos e documentos admissão do candidato incluem: de inscrição (impresso próprio), gr Mestre em Matemática, Históric colar, curriculum vitae, referênce dois professores (em impresso próprio conhecimento de inglês, alemão o so, e entrevista pessoal — se necess

Para a obtenção do grau de Doem Ciências e em Matemática PUC/RJ, o aluno deverá: completa mínimo 24 créditos que correspon a, pelo menos, 14 disciplinas de graduação; obter um coeficiente rendimento igual ou superior a sete aprovado num exame de qualifica ser aprovado num exame de esplidade; ser aprovado em exame de 2 guas estrangeiras; apresentar uma de Doutorado constituída de trab científico original.

Coordena os cursos de graduação do Departamento de temática da PUC/RJ o Prof. Ge Svetlichny.

Regulamentação da

De acordo com a lei nº 6.664, de 26 de junho do corrente ano, o Presidente da República, general João Baptista de Figueiredo, regulamentou a profissão de Geógrafo. É o seguinte o texto da lei:

O Presidente da República.

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 19 — Geógrafo é a designação profissional privativa dos habilitados conforme os dispositivos da presente Lei.

Art. 2º — O exercício da profissão de Geógrafo somente será permitido:

I — aos Geógrafos e aos bacharéis
 em Geografia e em História, formados
 pelas Faculdades de Filosofia, Ciências

e Letras e pelos Institutos de Geociências das Universidades Oficiais ou oficialmente reconhecidas;

II — (Vetado)

III — aos portadores de diploma de Geógrafo, expedido por estabelecimentos estrangeiros similares de ensino superior, após revalidação no Brasil:

Art. 39 — É da competência do Geógrafo o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, das entidades autárquicas ou de economia mista e particulares:

I — reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as realizadas nos campos gerais e especiais

da Geografia, que se fizerem necessárias:

 a) na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial;

b) no equacionamento e solução, em escala nacional, regional ou local, de problemas atinentes aos recursos naturais do país;

 c) na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais;

d) no zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos geral e regional:

e) na pesquisa de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional; f) na caracterização ecológica etológica da paisagem geográfica problemas conexos;

g) na política de povoamer migração interna, imigração e o nização de regiões novas ou de re lorização de regiões de velho por mento;

h) no estudo físico-cultural setores geoeconômicos destinado planejamento da produção;

i) na estruturação ou reestrutura dos sistemas de circulação;

j) no estudo e planejamento bases físicas e geoeconômicas núcleos urbanos e rurais:

 l) no aproveitamento, desenv vimento e preservação dos recurnaturais:

. João Rua, Coordenador do Curso de Geografia da PUC/RJ

Geografia como ciência social

No ensejo da regulamentação da profissão de Geógrafo, convertida em lei pelo Congresso, e sancionada pelo Presidente da República em junho último, o Coordenador do Curso de Geografia da PUC/RJ, Prof. João Rua explicou as características dessa área de estudos nesta Universidade. O Prof. João Rua esclarece porque na PUC/RJ o Curso de Geografia (que oferece 30 vagas no próximo vestibular) está vinculado ao Centro de Ciências Sociais e não à área de ciências exatas ou da natureza, como ocorre em outras universidades. Ele comenta ainda a regulamentação da profissão de Geógrafo e o significado da medida em termos de mercado de trabalho. Afirmou o Prof. João Rua:

"O Departamento de Geografia da PUC/RJ está vinculado ao Centro de Ciências Sociais, enquanto que, nas outras universidades, Geografia vincula-se ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza. Este fato por si só não seria suficiente para individualizar este Departamento dos demais da área de Geografia. Entretanto, de dois anos para cá têm-se processado mudanças sensíveis na orientação deste Departamento.

Em primeiro lugar, resolvemos assumir a Geografia como a ciência social que é. Isto significou, por um lado, clarificar o objeto de estudo da Geografia — o espaço — compreendido por nós como um espaço social, produzido pelo trabalho da sociedade, no decorrer do seu processo histórico, ao transformar o meio ambiente — aí incluído o natural e o social. Por outro lado, obrigou-nos a pensar na Geografia como ciência

crítica das formas que a sociedade usa para organizar o espaço. Com isso definimos uma linha metodológica própria, que estabelece uma referência para este departamento diante dos demais do Grande Rio.

A regulamentação da nossa profissão chegou-nos num momento decisivo. Após mais de trinta anos de persistência, conseguimos regulamentar uma carreira que vem oferecendo contribuições importantes há muito tempo. Lembramos aqui a dificuldade que, em geral, o exercício profissional nas áreas das ciências sociais têm para ser reconhecido (como exemplo dos historiadores e o dos sociólogos, que ainda não conseguiram este reconhecimento apesar dos relevantes serviços prestados à ciência brasileira).

O reconhecimento não significa mercado de trabalho, como possa parecer à primeira vista, pelo menos a curto prazo. Significa que o Geógrafo pode atuar numa gama imensa de tipos de pesquisa, boa parte deles já desenvolvidos por outros especialistas com quem teremos de disputar um mercado de trabalho que é restrito, como na maioria dos países subdesenvolvidos, mas que tende a se ampliar na medida em que as metas prioritárias do Estado se voltem para a valorização do homem e de sua qualidade de vida. Para isso é necessário que nos preparemos, para, por um lado nos tornarmos aptos a disputar com os demais cientistas sociais as posições nesse mercado que se abrirá, e por outro para que nós tenhamos um papel de realce na organização de um espaço social para uma sociedade mais justas."

ofissão de Geógrafo

no levantamento e mapeamento ados à solução dos problemas ais;

na divisão administrativa da , dos Estados, dos Territórios e unicípios;

A organização de congressos, ões, seminários, simpósios e tipos de reuniões, destinados ao e à divulgação da Geografia.

4º — As atividades profissionais ógrafo, sejam as de investigação ente científica, sejam as dessa o planejamento e implantação lítica social, econômica e adrativa de órgãos públicos ou às vas de natureza privada, se exerravés de: I — órgãos e serviços permanentes de pesquisas e estudos, integrantes de entidades científicas, culturais, econômicas ou administrativas;

II — prestação de serviços ajustados para a realização de determinado estudo ou pesquisa, de interesse de instituições públicas ou particulares, inclusive perícia e arbitramentos;

III — prestação de serviços de caráter permanente, sob a forma de consultoria ou assessoria, junto a organizações públicas ou privadas.

Art. 5? — A fiscalização do exercício da profissão de Geógrafo será exercida pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Art. 69 — O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomía somente concederá registro profissional mediante apresentação de diploma registrado no órgão próprio do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 79 — A todo profissional registrado de acordo com a presente Lei será entregue uma carteira de identidade profissional, numerada, registrada e visada no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, na forma da Lei.

Art. 8? — É vedado o exercício da atividade de geógrafo aos que, trezentos e sessenta dias após a regulamentação desta Lei, não portarem o documento de habilitação expedido na forma prevista na presente Lei.

Art. 99 — A apresentação da carteira profissional de geógrafo será obrigatoriamente exigida para inscrição em concurso, assinatura em termos de posse ou de quaisquer documentos, sempre que se tratar de prestação de serviço ou desempenho de função atribuída ao geógrafo, nos termos previstos nesta Lei.

Art. 10º — O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no prazo de noventa dias.

Art. 11º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12º — Revogam-se as disposições em contrário.

Brasîlia, em 26 de junho de 1979; 1589 da Independência e 919 da República.

João Batista de Figueiredo E. Portella



Serviços Social e

Politica Social

A Prof^a Myriam Veras Baptista, da PUC/RJ, fará parte da Comissão Técnica do III Congresso de Assistentes Sociais, a ser realizado em S. Paulo de 23 a 28 de setembro, no Palácio das Convenções, no Anhembi. O Congresso é promovido pelo Conselho Federal de Assistentes Sociais e Conselho Regional de Assistentes Sociais de São Paulo. Na reunião será abordado o tema Serviço Social e Política Social. Além da Profa Myriam Baptista, participarão também duas alunas do Departamento de Serviço Social da PUC/RJ, M a Lila Castro Lopes de Carvalho e Mª José Rodrigues.

Professor sueco IRI

O professor Claes Croner, da Universidade de Upsala, Suécia, que se encontra no Brasil para participar de vários seminários e conferências, foi convidado, no último dia 18, a visitar o Instituto de Relações Internacionais, da PUC/RJ, para fazer aos pesquisadores do IRI uma exposição sobre as eleições na Suécia, no contexto das Relações Internacionais.

Reconduzida a Diretora de

Psicologia

O reitor da PUC/RJ, Pe. João A. MacDowell, reconduziu a Profa Teresinha Féres Carneiro ao cargo de Diretora do Departamento de Psicologia, pelo prazo de dois anos.

Defesa de Teses

LETRAS

Conectivos Subordinativos Temporais na Determinação do As-pecto Verbal foi título da tese de mestrado da aluna do Depto. de Letras Katia Chalita, defendida no último dia 20, na sala 608 do prédio Kennedy. A Comissão Julgadora foi integrada pelos Profs. Eneida do Rego Monteiro Bon-fim (Presidente), Marilda Winkler Averbug, Jürgen Heye e Margarida

A tese trata do desempenho dos conectivos subordinativos temporais na determinação do aspecto verbal das orações relacionadas por esses elementos:proposta de um quadro geral de classificação desta categoria verbal na lingua portuguesa.

Divisão de Intercâmbio e Edições

cadernos da PUC/RJ

Nº 6 - Série Letras e Artes

Análises da Narrativa: aplica-se aos problemas da análise da narrativa tanto do ponto de vista teórico quanto do prático. Cr\$ 70.00

Nº 11 - Série Letras e Artes

Análises da Narrativa: análise de textos recorrendo a uma bibliografia basicamente estruturalista. Cr\$ 70.00

Nº 12 - Série Serviço Social

Serviço Social e Desenvolvimento: conferencias pronunciadas no decorrer do curso de aperfeiçoamento sobre Trabalho com Grupos em Desenvolvimento de Comunidade, relatórios apresentados pelos participantes e a análise desses

Nº 13 — Série Engenharia Industrial Modelos de Engenharia Industrial: um modelo computa-cional para a elaboração de planos diretores rodoviários e o cálculo de custos indiretos de uma matriz de custos de

Nº 14 — Série Psicologia Estudos do Desenvolvimento Cognitivo e a Teoria de Jean Piaget: estudo da teoria do desenvolvimento mental de Jean Cr\$ 70.00

Nº 15 — Série Letras e Artes Estudos de Lingüística e Língua Portuguesa I: trabalhos resultantes de uma pesquisa sobre estruturas morfológicas do português escrito, dois estudos teóricos de André Martinet basicamente funcionalista e o de Antonio Augusto Querido numa abordagem gerativa transformacional e ainda trabalhos de análise de dados.

Cr\$ 70,00

NO 16 — Série Letras e Artes A Verdade e as Formas Jurídicas — Michel Foucault; um trabalho que conserva fielmente as palavras e o pensamento do filósofo francês.

Nº 17 — Série Ciências Jurídicas A Reforma do Ensino Jurídico: seis artigos selecionados oferecendo material para o processo de ação e criação que a Reforma do Ensino Jurídico exige de professores, alunos ou Cr\$ 70.00

Nº 18 - Série Educação

Dissertações de Mestrado em Educação: resumos de trabalhos de investigação. Cr\$ 70 01.

Nº 19 —Série Engenharia Civil
Transporte e Desenvolvimento Econômico: coletânea de sumários das palestras do curso Planejamento de Sistemas de Transportes em Regiões Subdesenvolvidas.

Nº 20 — Série Engenharia Elétrica
Pesquisas em Controle, Potência, Telecomunicações e Medidas Elétricas: trabalhos de pesquisa realizados por membros do Departamento de Engenharia Elétrica.

Cr\$ 70,00 Cr\$ 70.00

Estudos Históricos e Geográficos: problemas do Nordeste, o clima da Região, a formação da Ásia Contemporânea, paleo-climas, vegetação do Brasil, algumas questões sobre a Revo-lução Industrial e o Processo de Desenvolvimento, o estudo geográfico das desigualdades regionais do desenvolvimento e estrutura espacial e dinâmica interna da área metropolitana do Rio de Janeiro. Cr\$ 70,00 Cr\$ 70,00

Nº 22 — Série Serviço Social Conjuntos Residenciais Populares e a Problemática Social dimensão social de um conjunto de habitação coletiva e plano de ação.

Nº 23 — Série Letras e Artes I Encontro de Professores de Comunicação e Expressão em Língua Nacional: princípios e fundamentos para o ensino da língua portuguesa no 1º grau. Cr\$ 70.00

Dissertações de Mestrado em Educação II.

Cr\$ 70.00

Nº 26 — Série Letras e Artes I Encontro Nacional de Professores de Literatura.

Cr\$ 70,00

Nº 27 — Série Letras e Artes Matéria de Carpintaria — Autran Dourado: notas e material usado durante o curso que o escritor ministrou sobre a feitura de suas narrativas. Cr\$ 70,00

Nº 28 — Série Letras e Artes Prática de Interpretação Textual: textos das conferências realizadas no II Encontro Nacional de Professores de Litera-tura sob o tema "A Prática de Interpretação de Textos a partir de uma Ótica Interdisciplinar".

Nº 29 — Série CETUC Antenas-Volume I: este trabalho é um esforço no sentido de dispor-se de um texto adequado ao ensino da Teoria de Antenas, em nível de graduação. Cr\$ 100,00

Nº 30 - Série CETUC Antenas - Volume II.

Cr\$ 150.00

Nº 31 - Série NEURB

Sobre Urbano e Suburbano: aspectos teórico metodológicos envolvendo a relação entre a sociologia e o planejamento urbano, a tentativa de um interpretação brasileira e atual do campo da sociologia urbana, o significado das categorias urbana e suburbana e problemas do método no planejamento com a preocupação de discutí-lo à luz das especificidades do Brasil. Dimensões da teoria e de sua apli-cação sobre a região metropolitana do Rio de Janeiro.

Cr\$ 100.00

OBS. Os que não constam da lista estão esgotados.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Divisão de Intercâmbio e Edições Rua Marqués de São Vicente, 225 — Casa B — CEP 22.453 — Gávea — RIO DE Janeiro-RJ

PEDIDOS DE PUBLICAÇÕES				
Item	No de exemplares	TÍTULO	Valor unitário	Valor total
	Y.			
				-
			等等等的	
		Total do Pedido.	Cr\$	

Pagamento antecipado	Cheque No	C/Banco Nº		
NOME:				
Rua:	Cidade:	No	Tel.:	
	Δ=			

OBSERVAÇÕES:

- 1. Nos pedidos, as despesas de despacho serão debitadas ao comprador que deverá incluir no cheque 10% do valor total da compra.
- 2. Devido às dificuldades encontradas nos correios para o envio de publicações através do Reembolso Postal, uma vez que o prazo para o recebimento da quantia investida chega, em certos casos, a ser superior a seis meses,

somente poderemos remetê-las mediante o pagamento por Cheque Nominal a Faculdades Católicas - Divisão de Intercâmbio e Edicões

Nome:				
Cargo:				
				12/12/94/02/03



ANIVERSARIAM ESTA SEMANA DE 24 a 30 de setembro)

Dia 24:

Edgard Oliveira Fonseca, Depto. de Engenharia Mecânica:

Juarez Cirino dos Santos, Depto. de Ciências Jurídicas:

Henrique B. Ribeiro Filho, Depto. de Mate-

José Luiz Guilherme, Divisão de Segurança e Parqueamento;

Dia 25:

Anna Maria Thompson Carvalho, CCE; João Carlos C. das Neves, Divisão de Serviços Gerais:

Olga Maria Oliveira Gil, Depto. de Educação; Rosina Dias F. Wagner, Depto. de Educação; Hélio Santana Quitete, Almoxarifado Geral;

Alcídio Mafra de Souza, Depto. de Comuni-

Lais Esteves Lofredi, Depto. de Educação; Franklin Santos Antunes, Depto. de Engenharia Civil;

Joseph Marie Dubot, Depto. de Teologia; Vânia Machado Moura, Escola Médica de Pós-Graduação:

Klaus Bruno Blass, Rio DataCentro;

Dia 27:

Oscar Maurício L. Azedo, Depto. de Comunicação:

Rodolpho Vinzenz Simonek, Depto. de Economia;

Hadara Perpgnan, Depto. de Letras;

*Ana Luisa Escorel Moraes, Coordenação de Artes Wandick Manoel B. NEURB Luiz Anibal O. Santos, Depto. de Engenharia Civil: Dia 28

José Luiz Mendes Riveiro, Coordenação de Ar-

Lauter Ramos Costa, NEURB

Ana Maria K. Montenegro, Depto. de Sociologia:

Francisco Barroso Farias, Decanato CTCH;

Silviano Santiago, Depto. de Letras;

Carlos A.A. D'Oliveira, Depto. de Informática; Jorge Hilario G. Vicira, Depto. de Ciências Jurídicas:

Ivan Ramos, Depto. de Engenharia Civil; Sady Castor Sobrinho, Depto. de Engenharia Civil:

Elisa Dominguez Sotelino, Depto. de Engenharia Civil;

Dia 30:

Maria Candida D. Bordenave, Depto de Letras; Darcy Marins, IAG;

Mirian T. Fonseca Carvalho, Depto. de Comunicação:

Carlos José P. de Lucena, Depto. de Informática:

Alberto C. Mesquita Júnior, Depto. de Engenharia Elétrica;

Eduardo Augusto G. Pereira, Depto. de Engenharia Mecânica;

Marcos Flávio Moreira, Depto. de Informática;

COORDENACA UNIVERSIDADE CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO LUBRIFICAÇÃO E COMBUSTÃO COORDENAÇÃO: Prof. Ronald Pinto Carreteiro ÉPOCA: 01 a 26 de outubro HORÁRIO: 2as. a 6as. feiras de 18:50 às 21:30 hs CREDENCIAMENTO NO CONSELHO FEDERAL DE MAO-DE OBRA SOB O NUMERO 0311 INFORMAÇOES E INSCRIÇOES CCE PUC EN Rua Marquès de Sac Vicente 225 - Casa XV - TEL 274-4148 e 274-9922 R 335

24 DE SETEMBRO, A 1º DE OUTUBRO DE 1979 TO NOTICIAS

Composição das Comissões Gerais dos Departamentos

Através da Instrução Regimental nº 04/79, o Reitor da PUC/RJ sancionou Resolução recente do Conselho Universitário, que regulamentou o artigo 24 do Regimento da Universidade, referente à composição das Comissões Gerais dos Departamentos. É o seguinte o texto da Instrução:

Faco saber que o CONSELHO UNIVERSITARIO aprovou, nos termos do art. 29, inciso VI, do Estatuto da Universidade, e eu, João A. Mac Dowell, S.J. Reitor, sanciono a seguinte Instrução Regimental:

Art. 19 - A Comissão Geral do Departamento, constituída nos termos do art. 24 do Regimento, terá a seguinte composição:

 I — Diretor do Departamento, que a presidirá; Quatro representantes dos Professores Titulares e Associados;

III — Dois representantes dos Professores Assistentes e Auxiliares, de tempo contínuo;

IV — Um representante dos Professores Horistas;

V — Dois representantes dos alunos.

Parágrafo Único: Caso o número de professores horistas seja superior a 50% (cinquenta por cento) do total do quadro de professores, a sua representação será unificada com a dos professores de tempo contínuo, sendo quatro os representantes dos Professores Titulares, Associados e Adjuntos e três os representantes dos Professores Assistentes, Auxiliares e Agregados.

Art. 29 - Os representantes das diversas categorias de professores serão eleitos pelos professores das suas respectivas categorias, com mandato de dois anos, iniciado em anos alternados para a metade da representação prevista nas alíneas II e III do art. 1º e poderão ser reeleitos.

Art. 3º A representação dos alunos, com mandato de um ano, vedada a reeleição, incluirá necessariamente um aluno de graduação e um de pósgraduação, eleitos por seus pares, caso o Departamento mantenha cursos regulares dos dois níveis.

Art. 40 — Para cada grupo de representantes será eleito um número correspondente de suplentes.

Art. 5º Ao Presidente, além do próprio voto, cabe o voto de qualidade, em caso de empate.

Art. 60 - Ficam revogadas as disposiçõe em con-

Art. 79 — A presente Instrução entra em vigor nesta data.

> Pe. João A. Mac Dowell, S. J. Reitor PUC/RJ

(Agend	a	
DIA	HOR	A LOCAL	EVENTO
25	10	260 L	Conterência sobre "A Lógica Dialética, Hoje" Prod. Dr. Wolfgan Rod (Universidade de Innabruck) — Depto. de Filosofia.
•	12		Conferência do Depto, de Engenharia Civil
•	16	532 L	Conferência da Metalurgia: "Etelto da Geometria do En- talhe sobre o comportamento Dinâmico do Aço SAE 1060 Prof. Augusto César Rodrigues de Abreu.
26	10	Sala do Conselho Universitário	Conferência sobre "Hegelianismo: Um anacronismo?" Depto, de Filosofía
	16	856 L	Seminário ancilar de Geométria e Topologia de variedade de Dimensão "Holonomia em Complemento de Nós".
•	16	956 L	Seminário da Industrial
27	16	956 L	Seminário de Grafos e Fluxos em Redes Depto. de En- genharia Industrial.
	20	B-2	"Implantação da TV por cabo no Brasil" — Conferencis- tas: Profs. Roberto Amaral Vieira, da ABEPEC; Daniel Herz, Mestrado em Comunicação Social, da Universidade de Brasilia e Engenheiro José Maria Nogueira Ramos.
28	10	856 L	Seminário de Sistemas Dinâmicos
	15:30	856 L	Seminário de Geometria e Topologia de variedades de Dimensão 3 (segundo Thurston). Willian Meeks III, IMPA.
01	18:50		Curso "Lubrificação e Combustão" Prof. Ronald Pinto Carreteiro CCE.
		*LOCA	L A SER CONFIRMADO